ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA GRACIOSA



Educação Moral e Religiosa Católica
4.º Ano de Escolaridade

1.º SEMESTRE

Ser verdadeiro

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana; Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas ou a valores éticos; Relacionar o fundamento religioso da moral cristã com os princípios, valores e orientações para o agir humano, propostos pela Igreja; Organizar um universo coerente de valores, a partir de um quadro de interpretação ética humanista e cristã; Mobilizar princípios e valores éticos para a orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano; Identificar o núcleo central constitutivo da identidade do Cristianismo, particularmente do Catolicismo; Interpretar textos fundamentais da Bíblia, extraindo significados adequados e relevantes; Reconhecer as implicações da mensagem bíblica nas práticas de vida quotidiana.

Operacionalização das Competências	*Conteúdos*	*Atividades e Estratégias*	*Avaliação*
1. Interpretar produções culturais cuja temática esteja centrada na verdade *vs* mentira.	• A verdade: ➢ Correspondência entre o que se diz e a realidade ➢ Entre o que se promete e o que se faz ➢ Entre o que se diz e o que se pensa ou se sente • A mentira: ➢ Ausência de correspondência entre o que se diz e a realidade ➢ Entre o que se promete e o que se faz ➢ Entre o que se diz e o que se pensa ou se sente	Interpretar produções culturais com referência aos temas verdade e mentira Diálogo com os alunos. Puzzles. Visualização de imagens	Resolução de fichas de trabalho. Oralidade Participação
2. Organizar um universo de valores centrado na dignidade da pessoa humana da qual decorre o direito e o dever da verdade.	• Razões que levam a dizer mentiras: ➢ Não quero ser apanhado em falta ➢ Quero dizer mal do outro de quem não gosto (o boato, a difamação, o falso testemunho) ➢ Tenho medo dos castigos que me são impostos por ter cometido um erro e admiti-lo ➢ Quero manter uma boa imagem da minha pessoa perante		

	os outros ➢ Etc. • Razões para se dizer a verdade: ➢ O respeito por mim e pelo outro ➢ A minha consciência acusa-me e isso faz-me sentir mal comigo mesmo ➢ A mentira coloca problemas à minha relação com os outros ➢ A lealdade aos outros e à confiança que em mim depositam ➢ Habituar-me à mentira faz de mim uma pessoa em quem ninguém pode confiar ➢ Etc.	Interpretar e apreciar produções estéticas relacionadas com os textos bíblicos propostos. Audição de histórias. Leitura orientada de textos. Pintura de imagens Reflexões temáticas	Desenhos
3. Relacionar o fundamento religioso da ética cristã com o valor da verdade.	➢ Na minha consciência encontro-me com Deus, que reprova a mentira e ama a verdade, para quem todas as nossas ideias, sentimentos e acções são conhecidas.	Interpretar e apreciar produções estéticas relacionadas com os textos bíblicos propostos. Leitura orientada de textos. Reflexões temáticas	Resolução de fichas de trabalho. Oralidade Participação
4. Mobilizar o valor da verdade, relacionando-o com a justiça e a dignidade da pessoa humana, para a resolução de situações da vida quotidiana.	• A omissão da verdade: ➢ Tenho sempre de dizer o que sei, em todas as circunstâncias? ➢ Há momentos em que é necessário dizer a verdade, em vez de ficar calado perante uma injustiça que se está a cometer, mesmo que isso tenha consequências para mim.		
5. Interpretar textos bíblicos que reflictam sobre o valor da verdade, como elemento central da identidade cristã.	• Jesus ensina-nos a sermos verdadeiros: Mt 5,33-37 • Dizer sim, quando é sim, dizer não quando é não: Tg 5,12		
6. Mobilizar os valores da verdade e da lealdade, reconhecendo as suas implicações da mensagem bíblica na prática da vida quotidiana.	• Ser verdadeiro e leal • Assumir os próprios erros, sem se desculpar, omitir a verdade ou dizer a mentira		

Um homem corajoso

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas ou a valores éticos; Relacionar o fundamento religioso da moral cristã com os princípios, valores e orientações para o agir humano, propostos pela Igreja; Organizar um universo coerente de valores, a partir de um quadro de interpretação ética humanista e cristã; Mobilizar princípios e valores éticos para a orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano; Identificar o núcleo central constitutivo da identidade do Cristianismo, particularmente do Catolicismo; Interpretar textos fundamentais da Bíblia, extraindo significados adequados e relevantes; Reconhecer as implicações da mensagem bíblica nas práticas de vida quotidiana; Interpretar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local; Apreciar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local.

Operacionalização das Competências	*Conteúdos*	*Atividades e Estratégias*	*Avaliação*
1. Interpretar produções culturais sobre o tema «ser profeta».	• Ideias preconcebidas acerca do que é ser profeta: um adivinho… O que é, afinal, ser profeta?	Audição de canções Pintura de Imagens alusivas à época Elaboração de um Postal de Natal Audição de textos Interpretar e apreciar produções estéticas relacionadas com os textos bíblicos propostos. Audição de histórias.	Resolução de fichas de trabalho. Oralidade Participação Desenhos.
2. Reconhecer na profecia um elemento central da identidade cristã e a vontade de Deus como seu fundamento.	• Alguns exemplos de profetas: Elias, Isaías, Jeremias (ou outros mais contemporâneos, como o bispo D. Óscar Romero) • Exemplo do uso profético da palavra e dos gestos • João Baptista era um profeta		
3. Interpretar textos bíblicos relacionados com João Baptista, o profeta de Deus, reconhecendo as suas implicações na prática da vida quotidiana.	• Nascimento de João Baptista e relação com o nascimento de Jesus (Natal): Lc 1,5-25.57-80 • João Baptista: o precursor de Jesus: Lc 3,1-20; 7,18-28 • A morte de João: Mc 6, 17-29		
4. Interpretar e apreciar produções estéticas sobre João Baptista, identificando a vontade de Deus			

como motor da sua actuação.		Leitura orientada de textos.	
5. Mobilizar os valores da coragem e determinação pela verdade e pela justiça, identificando-os com a vontade de Deus, como princípios orientadores do comportamento em situações vitais do quotidiano.	• Ser profeta: ter a coragem de dizer a verdade e transmitir a vontade de Deus mesmo quando incomoda • Como podemos ser profetas na nossa vida?	Pintura de imagens Reflexões temáticas	

Crescer na diversidade

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: 1. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana; 5. Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas ou a valores éticos; 9. Organizar um universo coerente de valores, a partir de um quadro de interpretação ética humanista e cristã; 10. Mobilizar princípios e valores éticos para a orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano; 12. Relacionar-se com os outros com base nos princípios de cooperação e solidariedade, assumindo a alteridade e diversidade como factor de enriquecimento mútuo; 14. Identificar o núcleo central constitutivo da identidade do Cristianismo, particularmente do Catolicismo; 23. Interpretar textos fundamentais da Bíblia, extraindo significados adequados e relevantes; 24. Reconhecer as implicações da mensagem bíblica nas práticas de vida quotidiana; 25. Interpretar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local; 26. Apreciar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local.

Operacionalização das Competências	*Conteúdos*	*Atividades e Estratégias*	*Avaliação*
1. Interpretar produções culturais que manifestem a diversidade ecológica e humana no nosso planeta.	• O nosso mundo está repleto de diversidade: diversidade animal; diversidade no mundo vegetal; os seres humanos também são diferentes uns dos outros… • A diversidade de sexos, raças, cores, línguas, religiões, opiniões, povos, mentalidades, origem social, comportamentos, etc.	Interpretar e apreciar produções estéticas relacionadas com os textos bíblicos propostos.	Resolução de fichas de trabalho.
2. Organizar um universo de valores, a partir do discernimento ético das situações concretas, fundado na igual dignidade de todas pessoas e na aceitação geral da diversidade.	• A diversidade como factor de enriquecimento pessoal e social • Nem tudo o que é diferente é necessariamente bom • Critérios éticos para o discernimento ➢ A diferença respeita os direitos dos outros? ➢ A diferença não se quer impor a ninguém? ➢ A diferença não se isola, não cria guetos, não exerce violência sobre os outros? ➢ O que é diferente humaniza-me ou não? ➢ Etc. • Todos iguais em dignidade e direitos: a inaceitável discriminação.	Audição de histórias.	Oralidade
3. Reconhecer a solidariedade, a fraternidade, a justiça e a afirmação	• Exemplos de pessoas que, por vezes, são discriminadas: os deficientes e alguns tipos de doenças.	Leitura orientada de textos.	

da dignidade humana como núcleo da mensagem cristã e motor de acção em relação a grupos carenciados ou discriminados.	• A defesa da relação fraterna: P. Damião de Veuster, Raoul Follereau… • O princípio da solidariedade e da justiça		Participação
4. Interpretar textos bíblicos sobre a afirmação da dignidade de pessoas discriminadas, reconhecendo as suas implicações na prática da vida quotidiana.	• Jesus e o cego de nascença: a afirmação da dignidade da pessoa deficiente: Mc 10,46-52	Pintura de imagens	Desenhos
5. Interpretar e apreciar produções estéticas sobre as temáticas exploradas nos textos bíblicos.		Reflexões temáticas	
6. Mobilizar os valores da solidariedade e da cooperação, reconhecendo a alteridade como factor de enriquecimento, para orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano.	• Ser amigo dos outros nas suas diferenças • Acolher a diferença	Audição de textos	

2.º SEMESTRE

A Páscoa e o perdão

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas ou a valores éticos; Relacionar o fundamento religioso da moral cristã com os princípios, valores e orientações para o agir humano, propostos pela Igreja; Organizar um universo coerente de valores, a partir de um quadro de interpretação ética humanista e cristã; Mobilizar princípios e valores éticos para a orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano; Identificar o núcleo central constitutivo da identidade do Cristianismo, particularmente do Catolicismo; Interpretar textos fundamentais da Bíblia, extraindo significados adequados e relevantes; Reconhecer as implicações da mensagem bíblica nas práticas de vida quotidiana; Interpretar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local; Apreciar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local.

Operacionalização das Competências	*Conteúdos*	*Atividades e Estratégias*	*Avaliação*
1. Interpretar produções culturais sobre a temática da Páscoa.	• Significado da Quaresma. O valor simbólico do número 40, do deserto, e do gesto «vestir-se de saco e pôr cinza sobre a cabeça» • Significado da Páscoa e acontecimentos recordados	Interpretar e apreciar produções estéticas relacionadas com os textos bíblicos propostos. Audição de histórias. Leitura orientada de textos.	Resolução de fichas de trabalho. Oralidade
2. Interpretar e apreciar produções estéticas sobre a Quaresma/Páscoa, identificando os eventos pascais com o núcleo central da mensagem cristã.	• O julgamento de Jesus perante o tribunal judaico: Jesus foi condenado porque o acusaram de se fazer passar por Filho de Deus • O julgamento perante o tribunal romano: Jesus foi condenado porque o acusaram de se fazer passar por rei dos Judeus		
3. Interpretar textos bíblicos que relacionem a Páscoa com o perdão, explicitando o fundamento religioso do perdão e reconhecendo as suas	• Jesus crucificado perdoa a quem lhe fez mal: Lc 23,33-34a • Jesus perdoa o malfeitor que se arrependeu: Lc 23,39-43		

implicações com a prática da vida quotidiana.			Participação
4. Justificar um universo de valores que inclua o perdão, relacionando-o com o fundamento religioso.	• O Papa João Paulo II perdoou a Ali Agca, que lhe fez mal e o quis matar	Pintura de imagens	
5. Mobilizar o valor do perdão em situações da vida quotidiana, justificando a sua pertinência humanista e cristã.	• Perdoar e ser capaz de pedir perdão quando se cometeu um erro • O perdão traz a paz a nós próprios e aos outros • É sempre possível recomeçar, mesmo quando o erro cometido é grave	Reflexões temáticas Audição de textos	Desenhos.

A dignidade das crianças

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS: Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana; Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que utilizam ou aludem a perspectivas religiosas ou a valores éticos; Relacionar o fundamento religioso da moral cristã com os princípios, valores e orientações para o agir humano, propostos pela Igreja; Organizar um universo coerente de valores, a partir de um quadro de interpretação ética humanista e cristã; Mobilizar princípios e valores éticos para a orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano; Relacionar-se com os outros com base nos princípios de cooperação e solidariedade, assumindo a alteridade e diversidade como factor de enriquecimento mútuo; Interpretar textos fundamentais da Bíblia, extraindo significados adequados e relevantes; Reconhecer as implicações da mensagem bíblica nas práticas de vida quotidiana; Interpretar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local; Apreciar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local.

Operacionalização das Competências	*Conteúdos*	*Atividades e Estratégias*	*Avaliação*
1. Interpretar produções culturais sobre a dignidade e valor das crianças, bem como sobre as suas vulnerabilidades.	• O valor e a dignidade das crianças • A vulnerabilidade das crianças: ➢ Identificação de algumas situações problemáticas ➢ Necessidade de protecção por parte dos adultos • Tempo de crescimento e de educação: as condições necessárias	Interpretar e apreciar produções estéticas relacionadas com os textos bíblicos propostos. Audição de histórias. Leitura orientada de textos. Pintura de imagens	Resolução de fichas de trabalho. Oralidade Participação
2. Organizar um universo de valores que reconheça a dignidade das crianças, os seus direitos e os seus deveres.	• Exemplos de alguns direitos e deveres das crianças		
3. Interpretar textos bíblicos sobre a dignidade das crianças, reconhecendo as suas implicações na prática da vida quotidiana.	• Moisés: Ex 2, 1ss • Vocação do menino Samuel: 1Sm 3, 1ss • Jesus e as crianças: Mc 10, 13-16		
4. Interpretar e apreciar produções estéticas sobre os textos bíblicos em			

análise.			
5. Reconhecer que o amor de Deus para com as crianças se deve manifestar no cuidado dos cristãos para com as mais desfavorecidas.	• O P. Américo e a sua obra para crianças	Reflexões temáticas	Desenhos.
6. Mobilizar o princípio da dignidade das crianças para orientar a relação com os outros, em situações do quotidiano.	• As crianças devem ser respeitadas • O respeito e a promoção dos direitos dos colegas que também são crianças: ➢ Defesa dos mais vulneráveis ➢ Integração dos que têm mais dificuldades ➢ Protecção de um colega quando está a ser agredido ➢ Ajuda de colegas nos estudos, Etc…	Audição de textos	

Aprovado em Departamento em _____/_____/ 202____.

A Coordenadora de Departamento

_____

(Cátia Maria Dinis Costa)

Aprovado em Conselho Pedagógico em _____/_____/ 202____.

O(A) Presidente do Conselho Pedagógico

_____

(nome)

O Presidente do Conselho Executivo

_____

(Paulo Miguel Picanço Espínola)